

## ***Candidatos indicados pelo acionista controlador para os Conselhos de Administração e Fiscal***

Rio de Janeiro, 20 de março de 2020 – Petróleo Brasileiro S.A.- Petrobras nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2020, divulga os nomes dos candidatos indicados pelo acionista controlador, representado pela União Federal, para o Conselho de Administração (CA) e Conselho Fiscal (CF), cujas eleições ocorrerão na Assembleia Geral Ordinária de 22 de abril de 2020.

O acionista controlador está indicando os seguintes candidatos:

<b>Nome do Candidato</b>	<b>Cargo a Concorrer</b>
Eduardo Bacellar Leal Ferreira	Presidente do CA
Roberto da Cunha Castello Branco	Membro do CA
João Cox	Membro do CA
Maria Cláudia Mello Guimarães	Membro do CA
Nivio Ziviani	Membro do CA
Ruy Flaks Schneider	Membro do CA
Walter Mendes de Oliveira Filho	Membro do CA
Agnes Maria de Aragão da Costa	Membro do CF (titular)
Jairez Elói de Sousa Paulista	Membro do CF (suplente)
Sérgio Henrique Lopes de Sousa	Membro do CF (titular)
Alan Sampaio Santos	Membro do CF (suplente)
José Franco Medeiros de Moraes	Membro do CF (titular)
Gildenora Batista Dantas Milhomem	Membro do CF (suplente)

Em anexo, o currículo dos candidatos indicados.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Eduardo Bacellar Leal Ferreira**, O Sr. Eduardo Bacellar Leal Ferreira é Almirante de Esquadra e foi Comandante da Marinha do Brasil até janeiro de 2019, tendo, portanto, chegado ao topo de sua carreira. Além da Escola Naval, Leal Ferreira recebeu treinamento de nível superior na Escola de Guerra Naval do Brasil e na Academia de Guerra Naval do Chile. Foi também instrutor na Academia Naval de Annapolis, dos EUA. Antes de ser Comandante da Marinha do Brasil, exerceu vários cargos importantes, tendo sido Comandante-em-Chefe da Esquadra e Comandante da Escola Superior de Guerra. Conselheiro não independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

**Roberto da Cunha Castello Branco**, O Sr. Roberto Castello Branco é nosso Presidente. É graduado em economia, com doutorado na Fundação Getúlio Vargas (FGV EPGE) e pós-doutorado na University of Chicago. Participou de programas de treinamento executivo da Sloan School of Management (MIT) e International Institute for Management Development (IMD). É professor afiliado da EPGE (FGV), atuando também como diretor do Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico dessa instituição. Foi diretor na Vale S.A., Banco Central do Brasil, Banco Boavista, Banco Boavista Investimentos e Banco InterAtlântico. Foi membro do Conselho de Administração da Petrobras entre maio de 2015 e abril de 2016, GRU Airport e Invepar, assim como membro do Conselho Diretor da ABRASCA, Diretor da Câmara Americana de Comércio (RJ) e membro do Conselho de Administração do IBEF e do Conselho Curador da FGV. Foi presidente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores, presidente executivo do IBMEC e vice-presidente da Câmara de Comércio Brasil-Canadá. Publicou artigos em revistas acadêmicas e jornais de grande circulação e foi palestrante em conferências realizadas no Brasil e no exterior (EUA, Reino Unido, Canadá, Hong Kong, Shanghai, Cingapura e Sidney). Autor do livro “Crescimento acelerado e o mercado de trabalho: a experiência Brasileira”. Conselheiro não independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

**João Cox Neto**, O Sr. João Cox é economista com especialização em economia petroquímica pela Universidade de Oxford, Reino Unido. Possui sólida carreira como executivo, tendo sido Presidente da Telemig Celular e Presidente da Claro, entre outras posições de destaque. Cox possui vasta experiência como membro do Conselho de Administração de diversas companhias, como Tim Brasil, onde é Presidente do Conselho, Tim Participações, Embraer, Linx, Braskem, Qualicorp e Eldorado. Conselheiro independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

**Maria Cláudia Mello Guimarães**, A Sra. Maria Cláudia Guimarães possui sólida carreira no mercado financeiro, onde atua há 33 anos. Foi Diretora Executiva no Bank of America Merrill Lynch, ING Bank e BankBoston, liderando setores de Óleo & Gás, Mineração, Siderurgia e Energia. Hoje é Sócia da KPC Consultoria Financeira focada em gestão patrimonial. Recentemente atuou como Conselheira da Constellation Oil Services em Luxemburgo. Possui ampla experiência em finanças corporativas, mercado de capitais, fusões e aquisições, reestruturação de dívidas e financiamento de projetos. Há 26 anos mantém relacionamento com a Petrobras e suas subsidiárias no Brasil e no exterior, tendo desempenhado os mais diversos mandatos incluindo financiamento de projetos para desenvolvimento das Bacias de Campos e Santos, emissões de ações e bonds, desenvolvimento de produtos de tesouraria e gestão de caixa, e assessoria ao desinvestimento em áreas offshore, tendo inclusive coordenado curso sobre Fusões, Aquisições e Mercado de Capitais na Universidade

Petrobras. Conselheira independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

**Nivio Ziviani**, O Sr. Nivio Ziviani é Engenheiro Mecânico pela Universidade Federal de Minas Gerais (1971), Mestre em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1976) e Ph.D. em Ciência da Computação pela Universidade de Waterloo, Canadá (1982). É um especialista em tecnologia da informação, sendo destacado acadêmico e empreendedor. Professor Emérito do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais desde 2005 e membro da Academia Brasileira de Ciências desde 2007, Nivio Ziviani recebeu, ao longo de sua carreira, vários prêmios e honrarias, entre elas a Ordem Nacional do Mérito Científico, nas classes Comendador (2007) e Grã-Cruz (2018). O Professor Nivio Ziviani é autor do livro Projeto de Algoritmos e coautor de mais de 180 artigos científicos nas áreas de algoritmos, recuperação de informação, inteligência artificial e áreas relacionadas. Como empreendedor, fundou várias empresas a partir de conhecimento gerado dentro da Universidade, como Kunumi (2016), Neemu (2010), Akwan (2000) e Miner (1998). Conselheiro independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

**Ruy Flaks Schneider**, O Sr. Ruy Flaks Schneider é engenheiro industrial mecânico e de produção formado pela PUC/RJ, primeiro colocado da turma, Prêmio Metal Leve. Master of Sciences em Engineering Economy pela Stanford University, cursou a ESG Escola Superior de Guerra. Oficial da Reserva da Marinha, primeiro colocado da turma, tem atuação como executivo de grandes empresas. Fundou na PUC/RJ o Departamento de Engenharia Industrial, tornando-se seu primeiro diretor, estabelecendo o primeiro programa de mestrado em Engenharia Industrial no Brasil. A partir de 1966 implantou a Xerox do Brasil S.A. e, em 1970, iniciou sua carreira no Banco Brascan de Investimento S.A., onde atuou como gerente de análise financeira, gerente de marketing e Diretor de Marketing, Vice Presidente de investimentos e Vice Presidente, Mercado de Capitais, já no sucessor, desde 1980, Banco de Montreal S.A.-MontrealBank. Simultaneamente, desempenhou funções como Diretor Superintendente e membro de conselho de empresas do sistema e seu fundo de pensão. Tendo sido membro do conselho consultivo do mercado de capitais do Banco Central, em 1987 participou do assessoramento ao Banco Central na elaboração do programa de conversão de dívida externa. Em 1988, ingressou no grupo Multiplan, no qual foi Vice Presidente, membro do conselho de administração e diretor-superintendente da Renasce, rede nacional de shopping centers, desenvolvendo shopping centers e respectiva engenharia financeira, no Brasil e em Portugal. Em meados de 1991 passou a dedicar-se integralmente à Schneider & Cia. Consultoria, Empreendimentos e Participações, merchant bank, com atuação em consultoria, recuperação de empresas, restauração de valor, fusões & aquisições. Palestrante, no Brasil e no exterior. É Presidente do conselho de administração da Liga da Reserva Naval do Brasil, tem sido membro de conselhos de administração e fiscal e possui diversos artigos publicados. Criador do primeiro fundo de pensão multipatrocinado e introdutor no Brasil dos fundos de Contribuição Definida. Conselheiro independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

**Walter Mendes de Oliveira Filho**, O Sr. Walter Mendes de Oliveira Filho é formado em Economia pela USP e pós-graduado pela PUC-SP, com maior parte da vida profissional em posições ligadas à gestão de investimentos, tais como: Chefe de Pesquisa de Investimento do Unibanco; Head da Schroder Investment Management Brasil e Diretor de América Latina da Schroder Investment Management Plc.; Superintendente de Renda Variável do Banco Itaú; Sócio gestor da Cultinvest

Asset Management e Diretor Executivo do Comitê de Aquisições e Fusões. Em 2016, foi eleito presidente da Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social e em 2018 assumiu a presidência da Funcesp- Fundação CESP, cargo que ocupa atualmente. Foi Conselheiro de Administração da Petrobras, eleito pelos acionistas minoritários, onde presidiu o Comitê de Auditoria Estatutário. Também teve posição de Conselheiro nas empresas Itausa, Invepar e Santa Helena. Foi presidente da AMEC- Associação de Investidores no Mercado de Capitais, onde atualmente preside o Conselho Deliberativo. Foi Presidente do Comitê de Fiscalização dos Analistas de Investimentos da APIMEC. Atualmente, é membro do Conselho do Comitê de Aquisições e Fusões e do Conselho Deliberativo da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Conselheiro independente segundo os critérios contidos no artigo 36, §1º do Decreto nº 8.945/2016 e no Regulamento de Listagem do Nível 2 de Governança Corporativa.

## CONSELHO FISCAL

**Agnes Maria de Aragão Da Costa**, Chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios, tendo como especialidade as Economias de Energia e de Mineração. Atua há 15 anos no MME, na recomendação e na formulação de políticas públicas. Possui bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é mestre em Energia pela Universidade de São Paulo (USP). Servidora da carreira de Especialista de Políticas Públicas e Gestão Governamental. É membro do Conselho de Administração da Norte Energia. É membro suplente do Conselho Fiscal da Petrobras, desde 2015. Foi membro do Conselho de Administração da CEAL e da CEPISA e membro do Conselho Fiscal da Eletrobras.

**Jairez Elói de Sousa Paulista**, graduado em Administração (com habilitação em Administração Pública e Administração de Empresas), bem como em Processamento de Dados (Análise de Sistemas). Tem Especialização em Desenvolvimento de Recursos Humanos e Mestrado em Gestão Pública e de Empresas – ambos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); e Doutorando em Gestão de Projetos. Conta com mais de vinte e cinco anos de atividades como Professor Universitário e mais de trinta anos no exercício de atividades técnicas e gerenciais, de coordenação, supervisão e assessoramento, planejamento, orçamento e finanças, logística, organização, sistemas e métodos, gestão de ética pública, de ouvidoria-geral e de sistemas de informações, entre outras, no exercício de cargos de assessoramento e direção superiores em níveis tático e estratégico. Sua experiência em atuação como membro de Conselhos Fiscais inclui as Empresas Eletrobras e a Eletronorte.

**Sérgio Henrique Lopes de Sousa**, graduado em Ciências Navais pela Escola Naval, com especialização em Gestão Internacional e MBA em Gestão Empresarial pelo Instituto COPPEAD/UFRJ. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Master of Science in “National Resource Strategy” pela National Defense University (NDU) de Washington, DC e Doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval. Capitão de Mar e Guerra do Corpo de Intendentes da Marinha, além de ter exercido funções de Direção e Vice Direção de unidades administrativas, desempenhou, durante cerca de 37 anos no Serviço Ativo da Marinha, diversas atividades afetas ao planejamento e execução orçamentários e financeiros, logística e controle interno. É Chefe de Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério de Minas e Energia, Conselheiro Fiscal da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. – Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA).

**Alan Sampaio Santos**, graduado em Direito, em Análise de Sistemas pela PUC/RJ, Oficiais de Artilharia pela Academia das Agulhas Negras e em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército. Mestrado em Defesa, Segurança, Defesa Integral e Integração, Instituto de Altos Estudos e Defesa Nacional - IAEDEN, Caracas/Venezuela, Mestrado em Ciências Militares - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e Mestrado em Treinamento Desportivo pela Universidade Gama Filho. Assessor Especial do Ministro de Minas e Energia (2018/2019). Foi Oficial do Gabinete do Comandante do Exército (2004/2005 e 2013/2015). Foi Chefe da Seção de Relações Públicas do Centro de Comunicação Social do Exército (2011). Foi Oficial de Comunicação Social do Batalhão Brasileiro no Haiti (2009). Foi Comandante do 11º Grupo de Artilharia de Campanha (2007/2008). Foi Conselheiro Militar das Nações Unidas, no Timor Leste (2006).

**José Franco Medeiros de Moraes**, economista, com graduação e doutorado pela Universidade de Brasília. Desde 2001 é servidor (Auditor Federal de Finanças e Controle) da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia, onde atualmente exerce a função de Subsecretário da Dívida Pública. Foi Consultor em Gestão da Dívida Pública, Mercado de Capitais e Riscos Fiscais do Banco Mundial e do FMI entre os anos de 2008 e 2015. Foi professor de Economia e Finanças em cursos de MBA no IBMEC-DF, FGV-DF e ESAF-DF. Foi membro de conselhos fiscais das seguintes companhias: Engepron (2006 a 2008), BB-BI (2012 a 2014), BB Administradora de Cartões (2008 a 2012), BB-DTVM (2014 a 2017), TERRACAP (2016 a 2017), BNDESPar (2017 e 2018) e Petrobras (2019).

**Gildenora Batista Dantas Milhomem**, contadora com pós-graduação em Administração Pública - CIPAD, nível de especialização - EBAPE/Fundação Getúlio Vargas, concluído em 2007, é Auditora Federal de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional (posse e exercício em 08.02.1994). Está exercendo o cargo de Subsecretária de Contabilidade Pública da SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL, desde 03/06/2015 até a presente data. Atua como Membro do Grupo Assessor de Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (GA NBC TSP), do Conselho Federal de Contabilidade, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional, de 2015 até a presente data; Presidente do Conselho de Administração da Fundação Asefaz (2016 a 2020); Membro do Conselho Fiscal da Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO (2017 até a presente data) como representante da Secretaria do Tesouro Nacional. Atuou como Membro do Conselho Fiscal da Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional (2015 a 2017); e Membro do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. - Pré-Sal Petróleo S.A. - PPSA, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional (2015 a 2018).

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores**

e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br)/[acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.